

# EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DE TIAMETOXAM, EM TRATAMENTO DE SEMENTES, NO CONTROLE DE LARVAS DE *Oryzophagus oryzae* (COSTA LIMA, 1936) (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE), NO ARROZ IRRIGADO

Ervandil Correa Costa<sup>1</sup>, Jerson Carús Guedes<sup>1</sup>, Marta Grellmann<sup>1</sup>, Milto José Facco<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Defesa Fitossanitária, CCR/Universidade Federal de Santa Maria – Camobi - Prédio 42 – CEP 97.105-900 – Santa Maria, RS – e-mail : [deffitos@ccr.ufsm.br](mailto:deffitos@ccr.ufsm.br).

<sup>2</sup>Syngenta

Palavras-chave: inseticida, bicheira-da-raiz, inseto-praga.

O gorgulho aquático do arroz, *Oryzophagus oryzae* (Costa Lima, 1936) (Coleoptera: Curculionidae) é um inseto-praga que apresenta grande importância na cultura do arroz irrigado no Brasil. Os maiores danos são causados pelas larvas, conhecidas como "bicheira-da-raiz-do-arroz", que se alimentam das raízes das plantas após o início da irrigação permanente, causando grande prejuízo no rendimento da cultura. Estas perdas são referidas por ISHIY (1975) e PRANDO & PEGORARO (1993) e podem ser da ordem de 20% a 30%.

Objetivando avaliar a eficiência agronômica de Tiametoxam, em tratamento de sementes, no controle de larvas de *O. oryzae*, foi instalado no ano agrícola de 2000/2001, um experimento em lavoura comercial de arroz irrigado, no município de São Vicente do Sul, RS. Empregou-se a cultivar BR-IRGA 410 em sistema de cultivo convencional semeado, na densidade de 100 sementes viáveis/m linear. Utilizou-se delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. As parcelas mediam 12 m<sup>2</sup>, individualizadas por taipas. A irrigação feita por inundação iniciou aos 27 dias após a semeadura. Os produtos aplicados via tratamento de sementes, foram: CRUISER WS 700 (Tiametoxam), nas dosagens de 150g e 200g do p.c./100kg de sementes e CRUISER FS 350 (Tiametoxam) nas dosagens de 300g e 400g do p.c./100kg de sementes; e os produtos, ACTARA 10 GR (Tiametoxam), na dosagem de 15Kg do p.c./ha e FURADAN 50 G (Carbofuran), na dosagem de 5kg do p.c./ha, (usado como padrão), foram aplicados 29 dias após a irrigação; além da testemunha, sem qualquer tratamento. A avaliação do número de larvas foi feita pela amostragem aos 5 e 10 dias após o tratamento, com um extrator de solo de 10cm diâmetro x 10cm de profundidade. O material (planta + solo) foi lavado sobre uma peneira e as larvas vivas sobrenadantes contadas e anotadas. Com os dados foi avaliada a eficiência de controle (ABBOTT, 1925) e aplicado o teste Tukey a 5% de probabilidade.

Aos cinco dias após a aplicação dos produtos, tanto em tratamento de sementes como na formulação granulada, a eficiência foi superior a 80% de controle conforme o estabelecido pelo MA. Os tratamentos apresentaram excelente performance com eficiência superior a 96%. Com relação às técnicas de aplicação de tiametoxam, não houve uma evidência clara, para que se pudesse afirmar uma técnica (tratamento de semente ou aplicação granulada) que fosse melhor ou que se mostrasse mais eficiente que a outra, tanto aos cinco dias após a aplicação da formulação granulada como aos 34 dias após o tratamento de semente. Com relação à avaliação de dosagem, tanto para Cruiser WS 700 como Cruiser FS 350, também neste caso, não apresentaram vantagem em termos de percentuais de controle da bicheira da raiz do arroz.

Aos dez dias de aplicação, a formulação granulada e 39 dias do tratamento de semente, foram praticamente similares ao observado anteriormente (Tabela 1). Entretanto, houve uma leve redução quanto a modalidade de aplicação, a formulação granulada gerou um percentual de controle menor, uma vez comparada a avaliação anterior, porém não de forma significativa. A formulação aplicada em tratamento de semente manteve a mesma tendência da avaliação anterior, com um leve aumento no percentual de controle de larvas de *Oryzophagus oryzae*. De qualquer forma, as técnicas avaliadas e as doses das

respectivas formulações mostraram-se eficientes para o fim a que foi avaliada. Não se observou fitotoxicidade para os tratamentos avaliados.

TABELA 1 – Dados originais, para tratamentos, repetições e datas de avaliação. Médias e seus respectivos percentuais de controle de produtos e doses, para a bicheira-da-raiz do arroz (*Oryzophagus oryzae*), na cultura do arroz irrigado. São Vicente do Sul, RS. Safra agrícola 2000/2001.

Tratamentos	Doses		Repetições				média	%C <sup>1</sup>
	p.c./100kg semente	Kg do p.c./ha	R <sub>1</sub>	R <sub>2</sub>	R <sub>3</sub>	R <sub>4</sub>		
05 DAT								
Cruiser WS 700	150g		0,0	0,0	0,0	0,5	0,13 b*	98,50
Cruiser WS 700	200g		0,3	0,0	0,0	0,0	0,06 b	99,30
Cruiser FS 350	300g		0,3	0,0	0,0	0,3	0,13 b	98,50
Cruiser FS 350	400g		0,0	0,0	0,0	0,0	0,00 b	100,00
Actara 10 GR		15	0,3	0,0	0,0	0,3	0,13 b	98,50
Furadan 50 G		5	0,5	0,0	0,3	0,5	0,31 b	96,40
Testemunha	-----	-----	11,0	6,5	8,0	9,5	8,75 a	-----
CV (%)							51,73	
10 DAT <sup>3</sup>								
Cruiser WS 700	150g		1,3	0,0	1,0	0,3	0,63 b	91,60
Cruiser WS 700	200g		0,5	0,0	0,5	0,0	0,25 b	96,60
Cruiser FS 350	300g		0,8	0,0	0,3	1,0	0,50 b	93,30
Cruiser FS 350	400g		0,3	0,0	0,0	0,0	0,06 b	99,20
Actara 10 GR		15	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00 b	100,00
Furadan 50 G		5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00 b	100,00
Testemunha	-----	-----	9,0	6,0	7,0	8,0	7,50 a	-----
CV (%)							39,61	

<sup>1</sup> PC – porcentagem de controle (Fórmula de ABBOTT);

<sup>2</sup> Médias, nas colunas, seguidas pela mesma letra, não diferem estatisticamente entre si (Tukey 5%);

<sup>3</sup> Dias após a aplicação dos tratamentos.

Os resultados permitem concluir que: Cruiser (Tiametoxam), nas formulações e doses avaliadas, é eficiente no controle da bicheira-da-raiz do arroz (*Oryzophagus oryzae*) podendo ser recomendado para o controle dessa praga na cultura do arroz irrigado.

## BIBLIOGRAFIA

ISHIY, T. Bicheira da raiz. **Lavoura arrozeira**, Porto Alegre, v. 28, n.285, p.30-31, 1975.

PRANDO, H.F., PEGORARO, R.A. Controle da bicheira-da-raiz (*Oryzophagus oryzae* Lima, 1936) (Col., Curculionidae) com tratamento de sementes. In: Reunião da Cultura do Arroz irrigado, 1993. Pelotas, RS, **Anais...**, Pelotas, EMBRAPA/CNPCT, 1993, 305p. p.220-221.